

AS PERCEPÇÕES ACERCA DO TRABALHO DESENVOLVIDO NO PROJETO IF MULHER

Ingrid R. VENTURA¹; Joyce GOTLIB²

RESUMO

O curso “Mulheres Presente” tem como proposta capacitar alunas em situação de vulnerabilidade social ofertando quatro módulos presenciais dos quais se trataram sobre direito das mulheres e oficina de leitura e escrita, para que as mesmas não só se insiram de uma forma autônoma no mercado de trabalho mas também para que se reconheçam como cidadãs políticas, já os outros dois módulos estão em andamento com previsão para término nos últimos meses do ano. E é no decorrer desse tempo, com todas as vivências relatadas por elas em sala de aula que se nota a importância do curso não só para as alunas presentes mas também para a formação dos docentes.

Palavras-chave:

Capacitação; Empoderamento feminino; Cooperativismo.

1. INTRODUÇÃO

Nesta proposta de trabalho, pretende-se apresentar os resultados preliminares do Curso Formação Inicial e Continuada intitulado “Mulheres Presente: Curso de formação cidadã, empoderamento e capacitação profissional com foco em alternativas sustentáveis para mulheres em situação de vulnerabilidade do município de Poços de Caldas-MG.

O intuito deste trabalho é também avaliar em que medida o curso vem modificando o olhar das mulheres alunas do curso sobre a sociedade que as cerca, assim como perceber sua eficácia em contribuir para seu processo de empoderamento. Além disso, é importante ressaltar como a inserção da autora como aluna voluntária de iniciação à extensão colaborou para formação pedagógica e a construção de saberes que ultrapassam o conhecimento

¹.Estudante do 4º período de Licenciatura de Ciências Biológicas - *Campus* Poços de Caldas – E-mail: ingrid_id@outlook.com

². Professora de Sociologia do Inst. Federal do Sul de Minas - *Campus* Poços de Caldas – E-mail: joyce.gotlib@ifsuldeminas.edu.br

comum transmitido nas disciplinas que formam a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

O projeto Mulheres Presente, coordenado pela professora de Ciências Humanas do campus Poços de Caldas, foi um dos selecionados pelo edital IF Mulher 2017 em questão, iniciando-se em fins de abril deste ano e com previsão de término em setembro deste mesmo ano. Em fevereiro de 2018, a equipe do projeto, composta pela professora coordenadora, a aluna voluntária e outras docentes e servidoras do campus Poços de Caldas, reuniram-se para a construção do projeto pedagógico do curso. O mesmo foi planejado em quatro módulos: Formação Sociopolítica, saúde e direito das Mulheres; Oficina de leitura e escrita; Oficinas de introdução às técnicas de artesanato; Oficina de Meliponicultura. Cada módulo teve a carga horária estipulada de 20 horas, totalizando 80 horas de curso, ofertando 20 vagas de bolsista para mulheres que comprovassem situação de vulnerabilidade social de acordo com o edital.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Após o início das aulas em 23 de abril, algumas das tarefas desenvolvidas foram: Acompanhamento do desempenho das alunas; Suporte aos palestrantes e professores do curso nas atividades didáticas; Realização do controle de presença e incentivos para que as alunas participem e permaneçam no curso.

Nesse sentido, a metodologia utilizada para alcançar os objetivos desta proposta de trabalho, foi a observação participante, lançando mão de um diário de campo além de entrevistas informais com as alunas partícipes do curso FIC. Sendo assim, como parte desse tipo de metodologia exigiu-se que a observação se tornasse um dos principais aliados, junto a análise documental, a entrevista de respondentes e o envolvimento na situação estudada, que permitiu recorrer a experiências e conhecimentos pessoais, criando uma aproximação da perspectiva do sujeito, demonstrando que nesse tipo de observação participante os meios e suas características são mais importantes do que o resultado. (LUDKE et al, 2011)

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

**10ª Jornada Científica
e Tecnológica****7º Simpósio da
Pós-Graduação**

ISSN 2319-0124

No decorrer do módulo “cidadania, direitos e saúde da mulher” notamos a necessidade de debater tal temática com essas alunas. Afinal, muitas delas chegam a relatar que sofreram violência doméstica e tentativa de homicídio, uma boa parcela inclusive vive sobre a escolta da medida protetiva, não só pra elas quanto para seus filhos. O curso tornou-se um local em que essas alunas compartilharam suas histórias como uma forma de desabafo, onde elas se sentiram à vontade para expor suas vivências e encontraram forças para enfrentar as dificuldades diárias. Além disso, o curso vem contribuindo para o aperfeiçoamento das estudantes, tendo em vista o número elevado de mulheres em situação de vulnerabilidade social, cultural, política e econômica.

Ainda no módulo I, uma das palestras que proporcionou o grau de percepção das mulheres sobre seus valores foi a que tratava sobre a visão da mulher na sociedade. Nessa aula, procurou-se problematizar a maneira das alunas olharem-se para si mesmas, e a forma com que olham para as mulheres a sua volta. Notou-se que a visão das alunas, em sua maioria, estava impregnada por um olhar de julgamento de quem diz “Engravidou porque quis”, “Não saiu do relacionamento abusivo porque quis”, “Hoje só engravida quem quer”. Estes valores machistas e sexistas tendem a afetar as relações que elas poderiam ter entre si, e faz com que em vez de se unirem para crescerem juntas, elas acabam ficando cada vez mais individualizadas, fragmentadas e desempoderadas. A preponderância deste olhar preconceituoso sobre o gênero feminino nos retrata uma sociedade que reforça esse tipo de comportamento quando as meninas ainda são crianças, e faz com que estas cresçam e não saibam ser diferentes disso que aprenderam por tantos anos.

O que chama atenção em um curso de capacitação comum é que na maioria das vezes encontramos salas quase completas de pessoas brancas, porém quando tratamos de um curso onde o público-alvo é aquele com vulnerabilidade social, podemos observar que a sala possui em sua maioria mulheres negras, o que traz a tona um problema social gravíssimo, onde a exclusão da mulher negra fica claramente visível. Por isso, mais do que capacitar essas mulheres, é necessário que em todos esses módulos continuemos a trabalhar o empoderamento da mulher

negra para que ela se reconheça como agente transformadora da sociedade onde vive e que busque sua capacitação, objetivando uma liberdade financeira. Esta luta é um ato de resistência e de ocupação dos lugares onde todas elas sempre deveriam estar.

De acordo com SANTOS (2009: 39):

. As consequências das divisões de raça, quando operam mediante a colocação dos não brancos em posições inferiores na hierarquia social, testemunham a importância da raça como uma categoria social que condiciona o acesso desigual aos “bens posicionais” valiosos e em relação aos quais se constituem processos de discriminação de acesso ou alocação (página 39).

5. CONCLUSÕES

Como aluna do curso de licenciatura participar de todos esses módulos em sala de aula é oportunizar o contato com uma nova realidade que foge dos padrões convencionais de sala de aula, pois se faz necessário um olhar tanto acadêmico quanto humano, para entender que algumas delas precisam levar o filho em noites que não conseguem ninguém para cuidar deles, que algumas precisam contar suas vivências como forma de desabafo e que essas experiências ensinam e motivam quem as escutam. Este curso FIC foi de certa forma um modo de colocar essas mulheres dentro de sala de aula, ensiná-las não só a conseguir uma renda extra para a família mas oportunizar o ingresso dentro de uma instituição de ensino público e federal, contribuindo para que elas estejam conscientes da existência e necessidade de ocupação destes espaços.

REFERÊNCIAS

LUDKE, M., & André, M. E. (2011). Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. *Em Aberto*, 5(31), 2011.

SANTOS, José A. F. A interação estrutural entre a desigualdade de raça e de gênero no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol 24 n.70. pg 37-60 Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/107/10713662003/>; Acessado em: 03 de Agosto de 2018.